



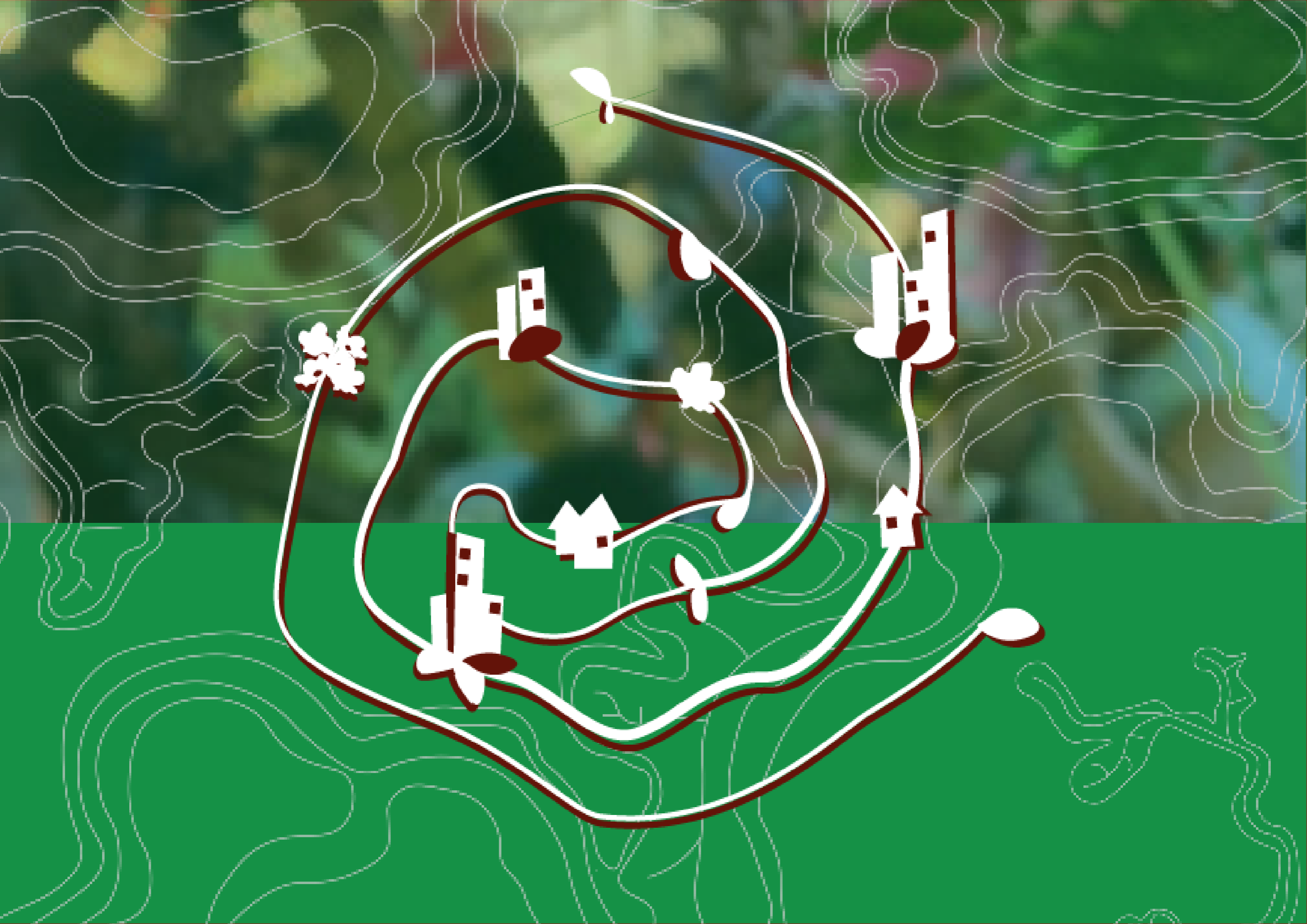
floresta providência

Providência Agroecológica



floresta providência

Providência Agroecológica



O Providência Agroecológica é uma escola em construção permanente. Está sendo pensado a partir da necessidade de um espaço no Morro da Providência para as crianças, adolescentes e suas mães, para as/os amantes da natureza.

Um lugar onde a educação ambiental é a principal bandeira.

O Floresta Cidade chega ao encontro da iniciativa no que tange o entendimento do território, o apoio às demandas cotidianas do funcionamento do espaço, e o servir de conhecimentos proporcionados pela universidade, trazendo respaldo técnico ao projeto e seus encaminhamentos arquitetônicos, a fim de reafirmar a importância representada pela iniciativa.

Rio de Janeiro, 2022



floresta cidade

Sumário

1- O Providência Agroecológica

2- O Processo

2.1- Local

2.2 -Troca

3- As Contribuições

3.1 - Catalogação de Plantas

3.2 - Formalização de desenhos técnicos

4- A Equipe

O Providência Agroecológica ¹

O espaço sede do Providência Agroecológica localiza-se na Favela da Providência, em um terreno grande, dotado de bastantes níveis, e situado logo acima da laje de saída do túnel João Ricardo, que atravessa o morro e faz a ligação da região central com a região portuária da cidade. A iniciativa é coordenada por Alessandra Roque (Alê) e Lorena Portela. O local é cuidado diariamente por Alê, moradora da Providência, e tem como principal objetivo cumprir uma função educacional e lúdica para as crianças e adolescentes que moram nessa favela, onde podem vivenciar um refúgio agroecológico, bastante arborizado, exercitar o contato direto com a terra e a variedade de plantas cultivadas nos canteiros, como também uma rotina de estudos conjunta e celebrações. O projeto vem crescendo juntamente com o planejamento do espaço, que foi desde o início construído com o que há disponível e mais acessível possível, contando com materiais novos e também doados, reaproveitados ou conseguidos em conjunto. Erguido com e para as crianças. E assim funciona.

¹ “O Providência Agroecológica” é a maneira como a iniciativa se denomina. A opção pela artigo masculino busca criar uma distinção entre a iniciativa e o local onde atua, a Favela da Providência.



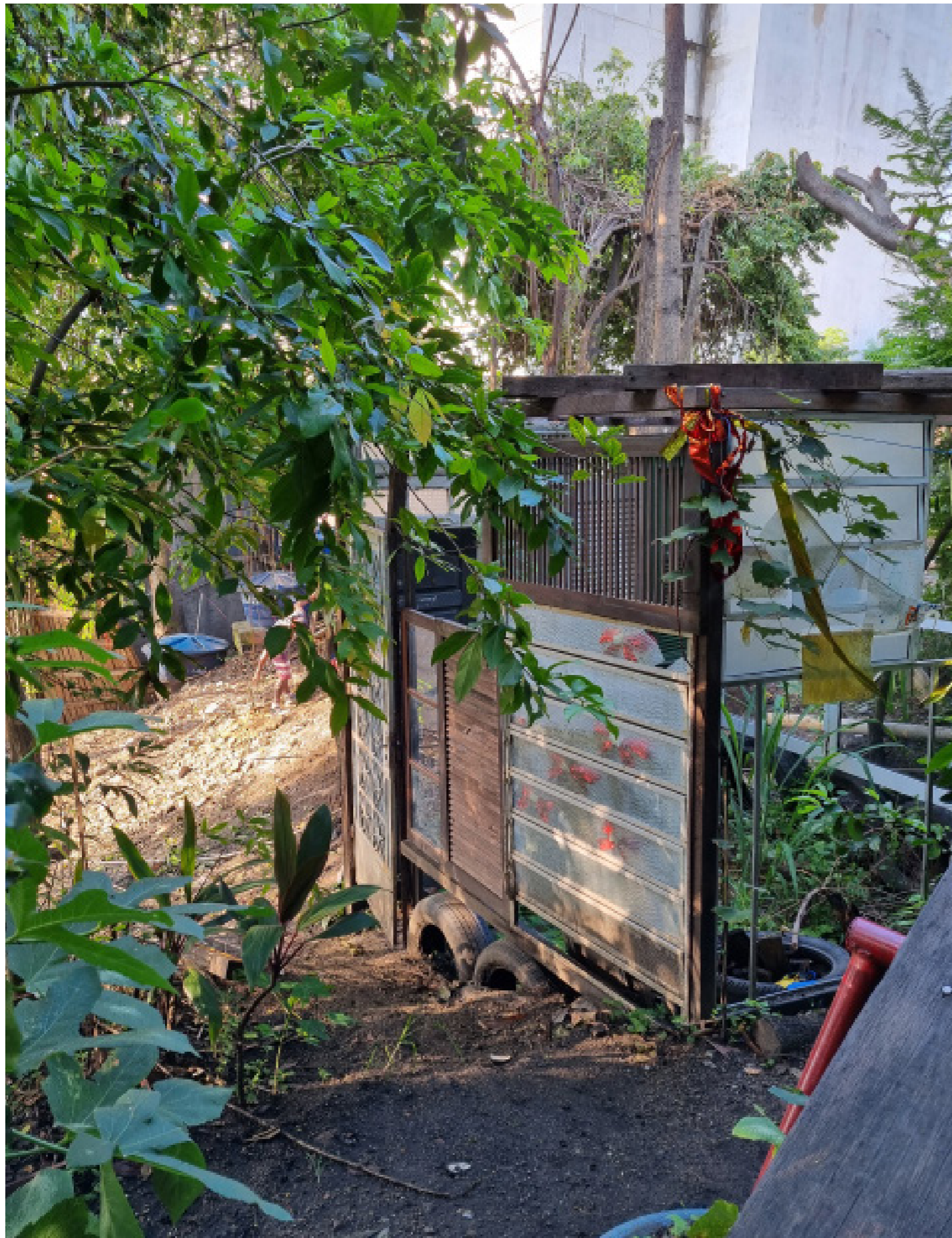
local

As crianças do território acompanham os grandes prédios espelhados crescendo ao redor. Para Alê, deveria ser impensável ensinar às crianças que o futuro se faz com concreto, ferro e chumbo. A favela da Providência já nasce encravada em um centro urbano; do seu surgimento aos dias de hoje, as condições ambientais se deterioraram significativamente. Ilhas de calor são vistas e sentidas como algo comum e natural; convive-se com o lixo e esgoto a céu aberto.

Grandes projetos na região portuária, como a arquitetura do “Museu do Amanhã”, ensinam que o importante é ter uma construção imponente, sem que no entorno haja árvores, sombras e brinquedos. Quando os aspectos ecológicos são de tal maneira negligenciados na arte turística da cidade,



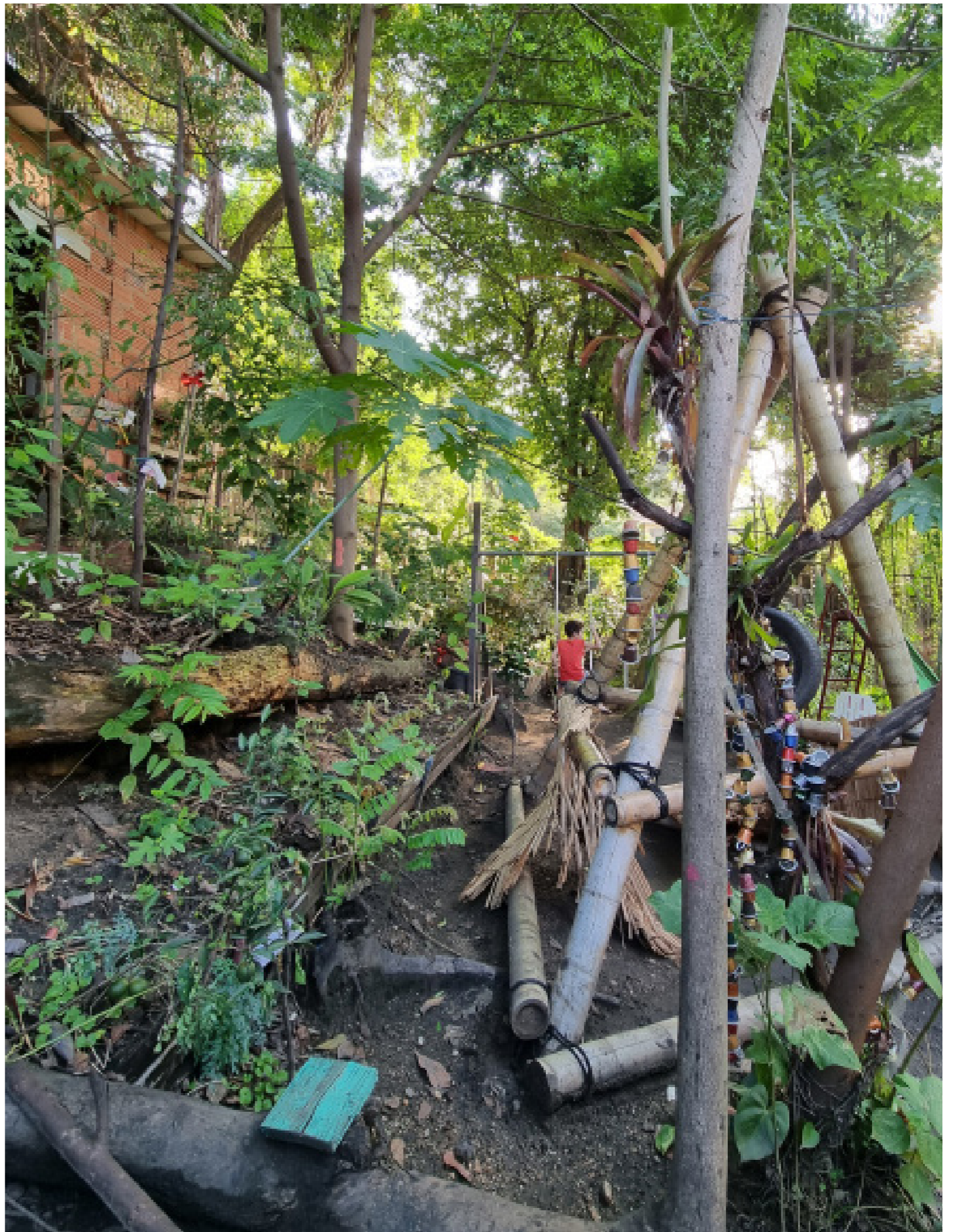
















troca

Crianças com a terra, com as plantas, com o ar, com a paisagem, com a Alê, Lorena e as/os voluntárias/os, com o Floresta, com a cidade, conosco, com as mães e responsáveis, com os pássaros e borboletas.









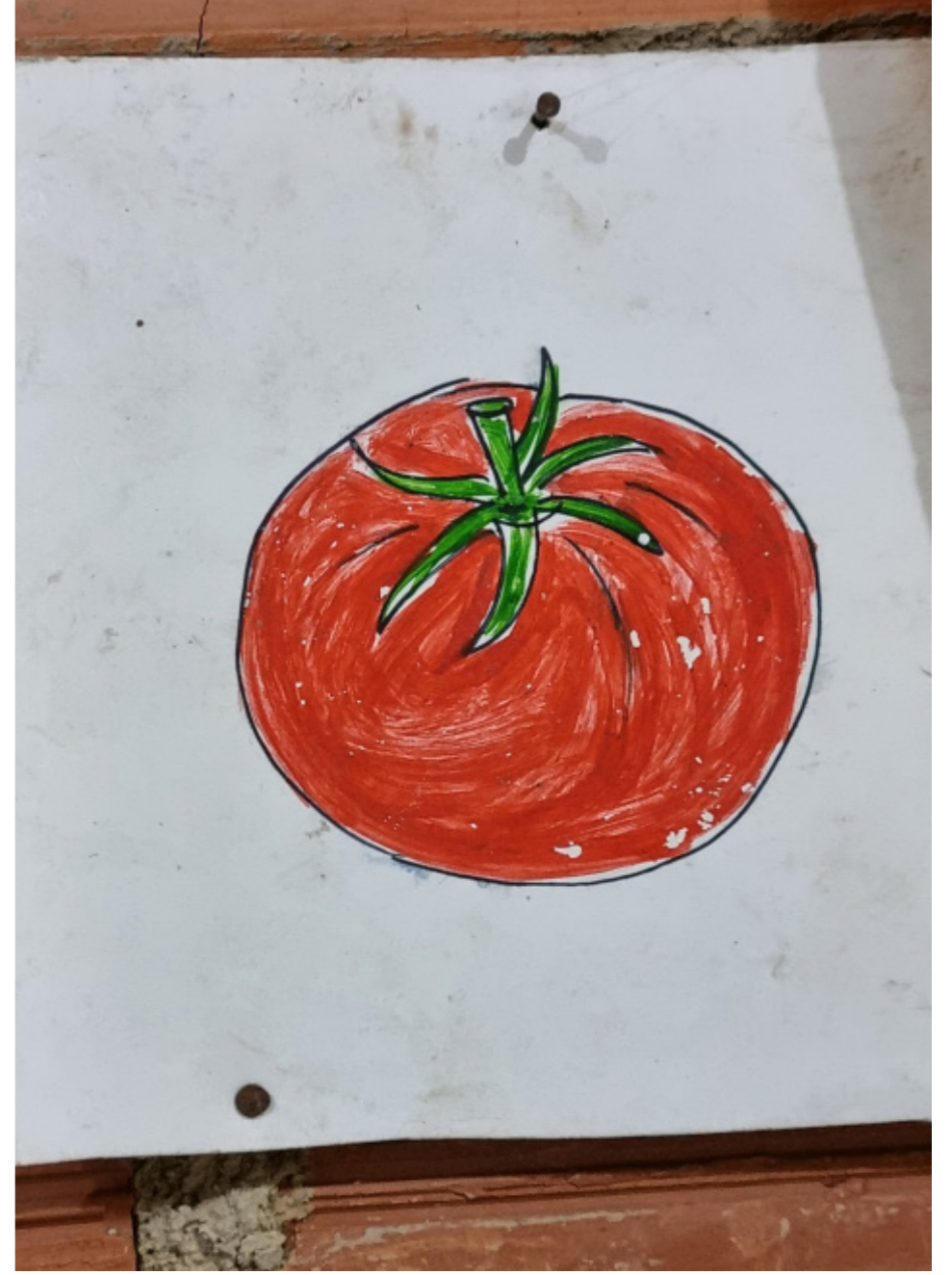


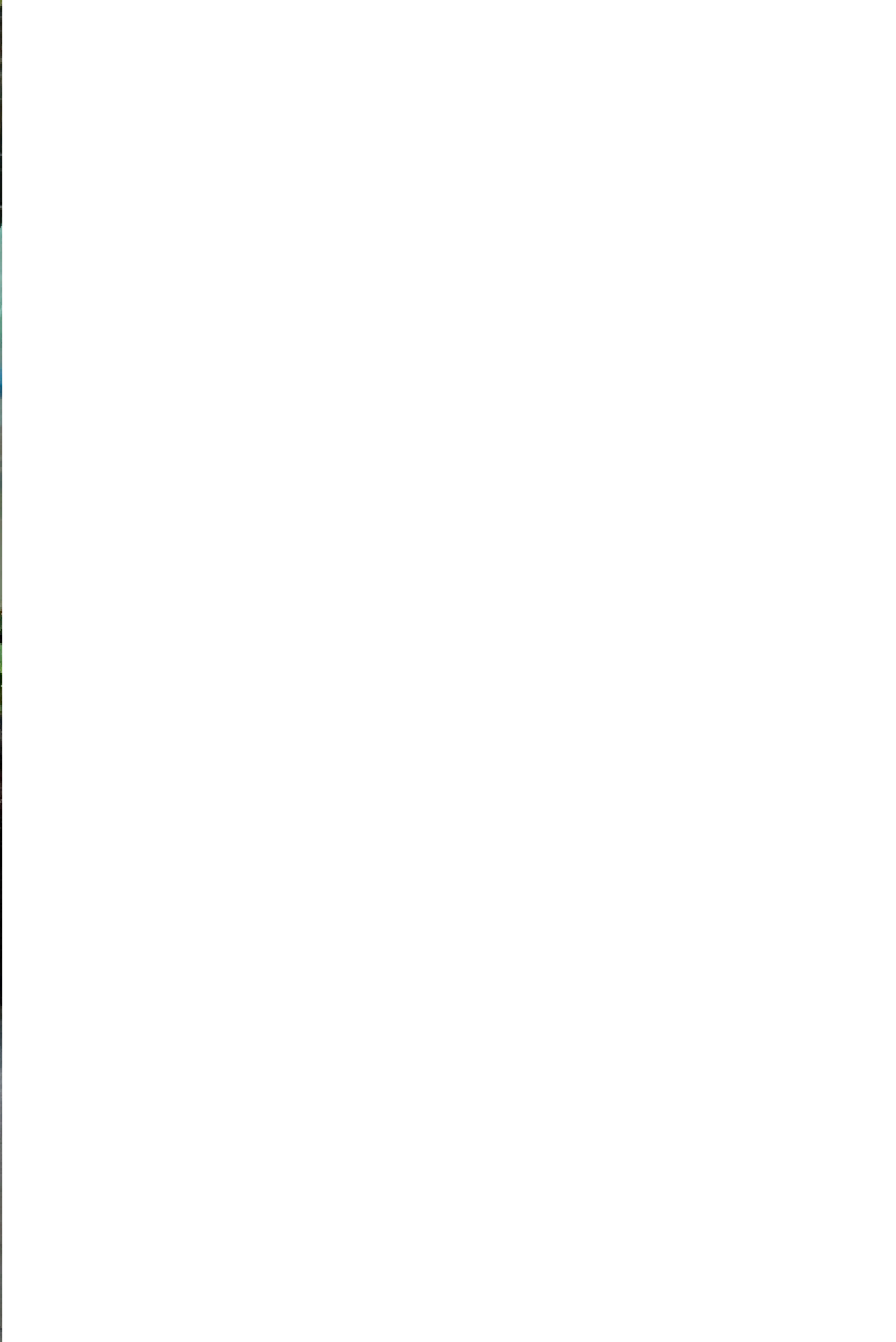








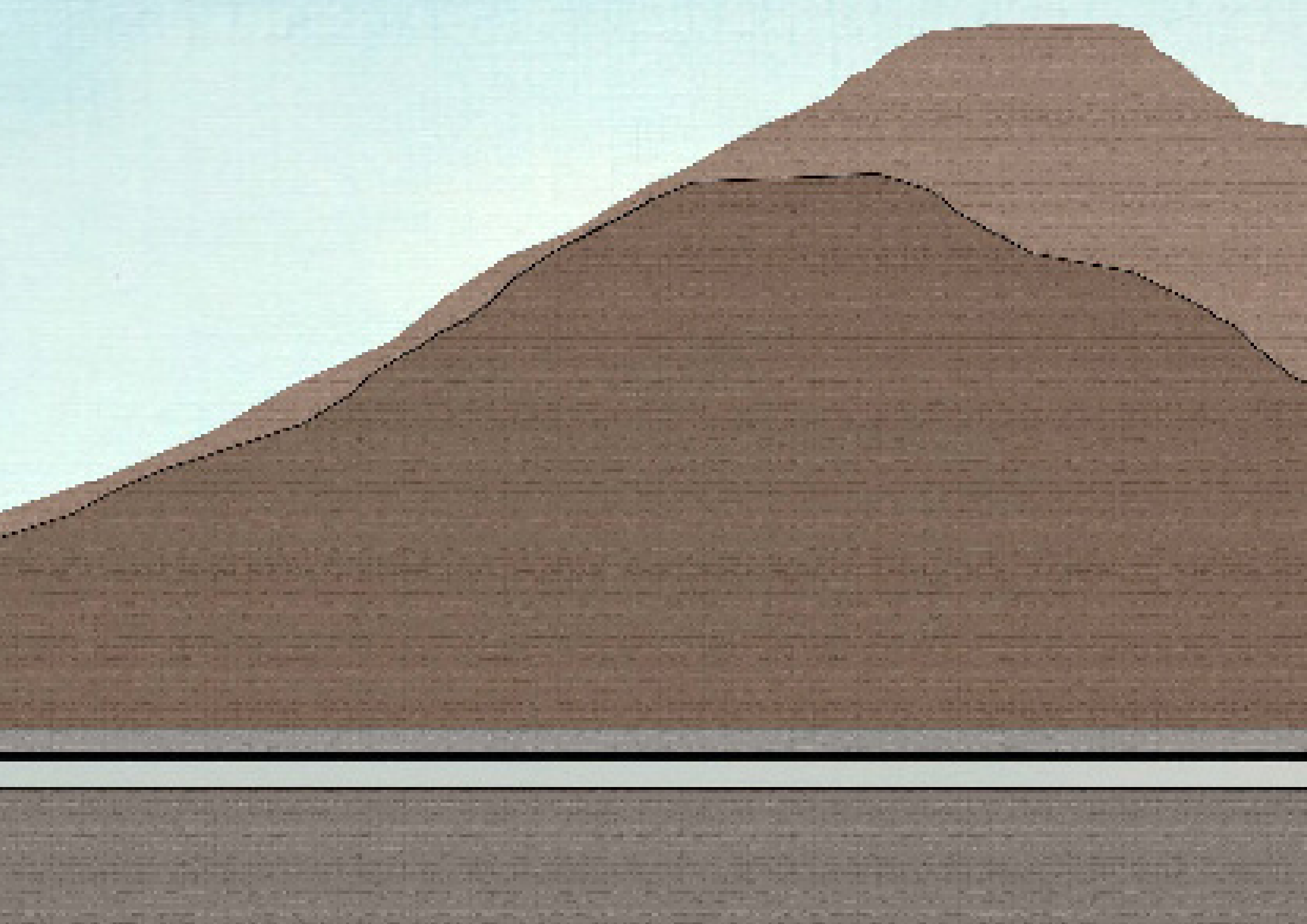




a contribuição

Formalização de desenhos técnicos.



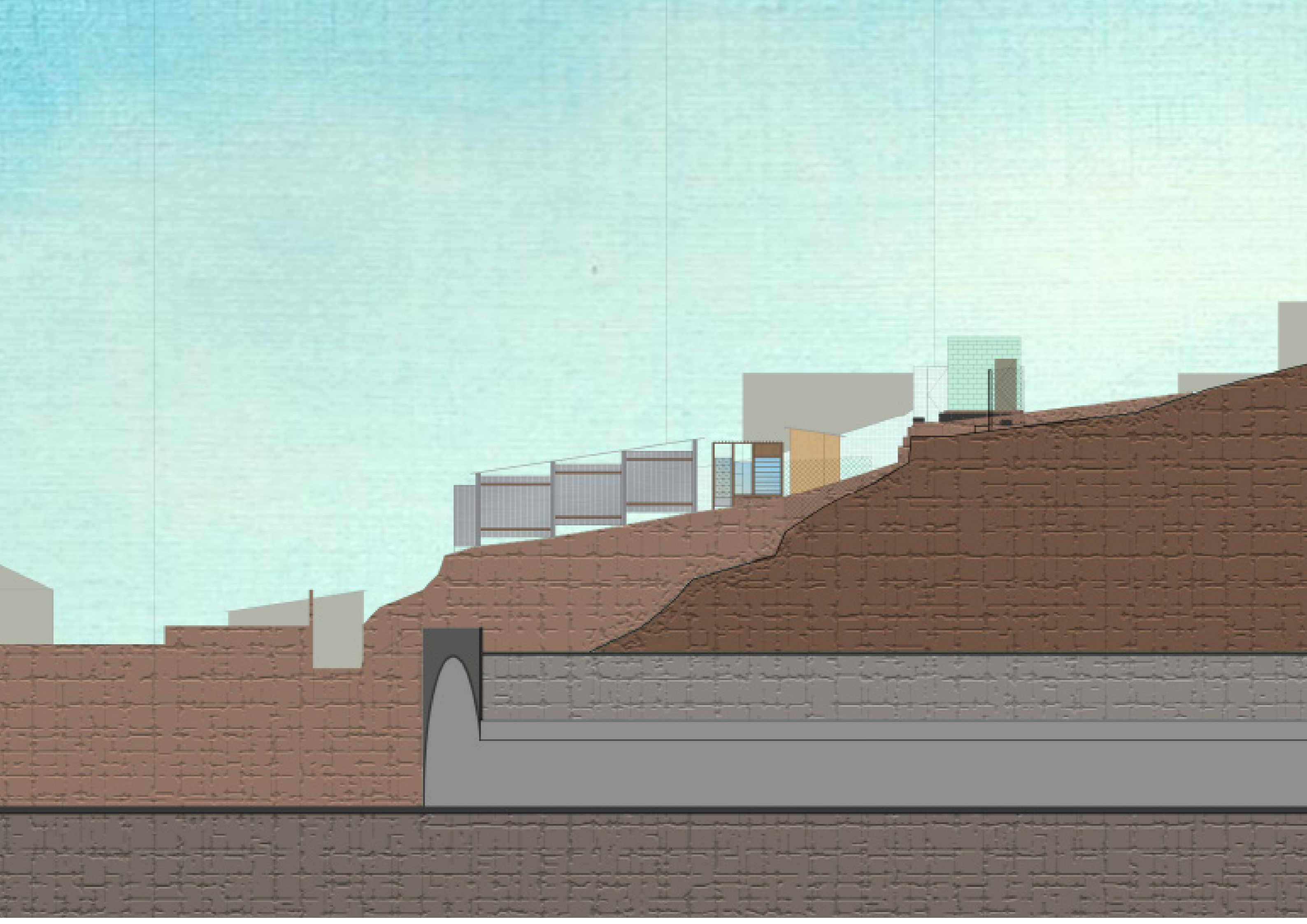














a contribuição

Catálogo de plantas.

Horta NaturAlê

Pneu	Nomes	Nome científico	Observação
1	Espada de São Jorge Pé de manga (planta maior) Hortênsia Comigo ninguém pode	Sansevieria trifasciata Mangifera indica Hydrangea macrophylla Dieffenbachia amoena	Pneu vermelho
2	Lágrima-de-Nossa-Senhora Orquídea	Coix lacryma-jobi Orchidaceae	Pneu marrom
3	Ipê (mais alta) roxo Planta rosa - lavanda Perpétua-do-Mato	Handroanthus impetiginosus Lavandula Alternanthera brasiliana	Pneu azul
4	Hortênsia Pitanga	Hydrangea macrophylla Eugenia Uniflora	Pneu rosa
5	Cajá Mussaenda	Spondias mombin Mussaenda erythrophylla	Pneu rosa escuro
6	Graviola	Annona muricata	Pneu preto
7	Urtiga Dama-da-Noite	Urtica dioica Epiphyllum oxypetalum	
8	Copo de leite Tanchagem Ipê	Zantedeschia aethiopica Plantago major Tabebuia	Pneu azul
9	Cajá	Spondias mombin	
10	Babosa Dama-da-Noite Limoeiro Roseira	Aloe Vera Epiphyllum oxypetalum Citrus Limon Rosa chinensis	
11	Pé de mamão Canela Bryophyllum delagoensis	Carica papaya Cinnamomum zeylanicum Kalanchoe delagoensis	
12	Pitanga Leucena Jabuticabeira Limoeiro Goiabeira Limão-cravo	Eugenia Uniflora Leucaena leucocephala Myrciaria cauliflora Citrus Limon Psidium guajava Citrus bigaradia	
13	Goiabeira	Psidium guajava	
14	Alegria-dos-jardins Espada de São Jorge	Salvia splendens Sansevieria trifasciata	Pneu vermelho, roxo e rosa
15	Espada de São Jorge	Sansevieria trifasciata	
16	Peperômia limão Bigode de ouro	Peperomia obtusifolia Calisia fragrans	
17	Bigode de ouro Dólar	Calisia fragrans Plectranthus nummularius	
18	Bigode de ouro Imbé	Calisia fragrans Philodendron imbe	
19	Singônio Samambaia-jamaica	Syngonium angustatum Phymatosorus scolopendria	
20	Alocasia Singônio	Alocasia Syngonium angustatum	
21	Chefreia	Schefflera actinophylla	











Floresta Cidade

Projeto de Extensão
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Equipe do Floresta Gamboa
Iazana Guizzo
Professora Doutora Arquiteta Urbanista

Angela Blanco
Estudante de Arquitetura e Urbanismo

Giulia Fea
Estudante de Arquitetura e Urbanismo

Litza Passos
Estudante de Arquitetura e Urbanismo

Marcele Wichan
Estudante de Arquitetura e Urbanismo



UFRJ



floresta cidade



Rio de Janeiro, 2022